



MANUAL SEMINÁRIOS SOCRÁTICOS
O DIÁLOGO FILOSÓFICO APLICADO AO ENSINO DA
FILOSOFIA



Índice

Introdução	3
Definição	3
Propósito	3
Vantagens	3
Etapas	4
Preparação	4
Pré-seminário	4
Seminário	5
Pós-seminário	5
Regras e funções	6
Participantes	6
Observadores/conselheiros	6
Professor	6
Dicas de gestão	6
Opções para diagnóstico e avaliação do trabalho de alunos	7
Anexos	8
Ficha de avaliação seminários socráticos	9
Tipos de questões	10
Questões fechadas	11
Questões abertas	12
Tipos de questões a serem desenvolvidas para o seminário socrático	12

Introdução:

Apresenta-se aqui um modelo da ferramenta pedagógica denominada **Seminários Socráticos**. Este modelo é baseado em um resumo da literatura sobre as tradições análogas encontradas na Suécia, EUA e Alemanha (Educação Popular Sueca e "Sokratiska samtal", "The Paideia Seminar", "Great Books" e "Das Sokratische Gespräch" (Diálogos Socráticos)) Essas tradições, apesar de quase idênticas em seus métodos, objetivos e pressupostos teóricos, não tiveram nenhum (ou pouco) conhecimento uma das outras. Depois de comparar a literatura das três tradições, os elementos de cada uma foram fundidos em uma descrição geral.

Definição:

Um Seminário socrático é uma discussão escolar de uma ou mais questões em que as opiniões dos alunos são compartilhadas, provadas, refutadas e refinadas por meio do diálogo com outros estudantes.

☞ Para começar é preciso repensar a ideia segundo a qual toda discussão entre alunos é, por natureza, doxológica, e, portanto, inoperante e desprezível em filosofia

Quadro comparativo Debate vs Diálogo

Debate	Diálogo
É opositivo	É colaborativo
É argumentativo	É conversacional
Defende suposições como verdade	Defende exemplos como verdade
Premia o melhor pensamento	Desafia o pensamento e o expande
Exige uma conclusão	Pode ser de duração indeterminada
Desafios de quem está certo e quem está errado	Encontra força em todas as posições

Propósito:

Em um seminário socrático, os participantes procuram obter uma compreensão mais profunda das leis, ideias, problemas, valores e/ou princípios apresentados em um texto ou mais textos através de um diálogo rigoroso e ponderado em torno de uma ou várias questões postas ao grupo para serem respondidas.

Vantagens:

Oferece oportunidades para leituras críticas de textos

- i. Esclarece ideias e valores
- ii. Melhora os conhecimentos dos alunos e a base de pesquisa
- iii. Cria uma comunidade de investigação
- iv. Desenvolve o pensamento crítico, a resolução de problemas, habilidades de fala e escuta.
- v. Ensina o respeito por diferentes ideias, pessoas e práticas.
- vi. Maximiza a participação dos alunos
- vii. Encoraja o pensamento divergente

Etapas

Preparação

1. **Seleção do texto:** O texto deve ser complexo e rico em ideias que promovam a reflexão e discussão. Textos em literatura, história, ciência, matemática, filosofia, e ou obras de arte ou música podem ser utilizados.
2. **Leitura prévia:** todos os alunos têm que ler o texto selecionado antes da discussão.
3. **Desenvolvimento das questões ou da questão essencial ou de abertura:** Aqui existem duas possibilidades.
 - i. **A primeira** é deixar a cargo do professor a eleição das questões que encaminharão a discussão. Nesse caso o professor faz as questões e os alunos respondem. O professor pode compartilhar a questão ou todas as possíveis questões para discussão com os alunos com antecedência ou apenas momentos antes do seminário começar, dependendo da extensão do texto, complexidade da questão em discussão, as ideias apresentadas no texto e o tempo alocado para a discussão. Se a escolha for por disponibilizar apenas momentos antes do seminário, então o professor deve fornecer tempo adequado para todos os alunos memorizarem a questão essencial, desenvolverem a sua resposta, e identificarem o suporte no texto para a mesma.
 - ii. **A segunda** consiste em transferir para os alunos a responsabilidade da formulação das questões. Nesse caso, os alunos devem trazer as questões prontas e elas servem como senha de entrada dos mesmos na discussão.

Pré-seminário

- Nas aulas com mais de quinze alunos, deve-se dividir a turma em dois grupos e posicioná-los em dois círculos concêntricos. Apenas metade da classe, sentada no círculo interno, participa diretamente na discussão. A outra metade da classe, sentada no círculo exterior, atua como observadores e conselheiros. A participação de cada aluno é avaliada.
- Determinar quais os alunos serão participantes círculo interno e atribuir a cada participante um conselheiro do círculo exterior. O professor deve considerar as habilidades dos estudantes de pensar, ouvir, falar e de leitura quando distribuir os alunos.
- Confeccionar fichas para serem distribuídas entre os participantes (duas ou três no máximo) que servirão de senha de entrada no debate. Cada aluno, antes de falar, deposita uma ficha em um receptáculo no centro do círculo, assumindo assim sua vez de contribuir com o

debate.

- Pouco antes do seminário cada participante e seu conselheiro se reunirão para uma pré-conferência para estabelecer os argumentos do participante na discussão.

Seminário

- Os alunos se sentam em um dos dois círculos (círculo interno para os participantes, círculo externo para os observadores/conselheiros).
- O Professor coloca a questão essencial ou de abertura. Talvez seja necessário colocar outras perguntas para levar os participantes a uma maior compreensão do texto.
- O professor facilita a discussão do seminário, orientando os alunos a uma reflexão mais profunda e esclarecida das ideias do texto, a um respeito por diferentes pontos de vista e à adesão e ao respeito pelo processo de seminário.
- Os estudantes citam evidências a partir do texto, fazem perguntas, falam, escutam, fazem conexões, e adicionam insights ou novos conhecimentos para discutir seus pontos de vista no que diz respeito à questão da abertura.
- O professor faz anotações para fins de avaliação, mas não fornece nenhum *feedback* verbal ou não-verbal que, ou afirme ou que desafie o que os alunos dizem. O professor pode fazer perguntas subsequentes, no entanto, as perguntas do professor são usadas com parcimônia e deliberadamente.
- Quando estiver satisfeito que a questão de abertura foi exaustivamente explorada, o professor coloca uma ou mais perguntas adicionais para examinar pontos centrais do texto.
- Os alunos podem colocar novas questões quando a discussão está esgotada. Novas questões postas devem estar relacionadas com as ideias dos alunos e contribuições em resposta à questão inicial essencial.
- Uma vez que o texto tenha sido explorado exaustivamente o professor pode fazer uma pergunta de fechamento, que é derivada do texto, mas que procura levar os alunos a contextualizarem o tema tanto no plano de sua origem específica quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica.
- O professor agradece aos alunos por sua participação e resume as principais ideias e conceitos examinados durante o seminário discussão.

Pós-seminário

- Após a discussão, os observadores/conselheiros fornecem *feedback* para os participantes a fim que eles reconheçam seus pontos fortes e identifiquem os seus pontos fracos em uma pós-conferência.
- O professor dará nota a cada observador/conselheiro com base no seu *feedback* escrito e oral para o participante.

Regras e funções:

Participantes

- Só pode participar na discussão, quem tiver lido o texto selecionado.
- Deve defender as suas opiniões com a evidência do texto
- Pode sussurrar com seus observadores/conselheiros se o professor permitir isso.
- Pode se referir a outros trabalhos que a classe tenha lido se o professor permitir isso.
- Pode escrever notas para si durante a discussão se o professor permitir isso.
- Pode fazer perguntas relevantes para outros participantes.

Observadores/conselheiros:

- Deve avaliar a performance dos participantes durante o seminário.
- Deve fornecer *feedback* oral e escrito ao participante após o seminário.
- Não pode falar com seu companheiro durante o seminário, a menos que o professor permita que ele o faça.
- Não pode falar com outros participantes ou observadores/conselheiros, a qualquer momento.

Professor:

- Deve fornecer tempo adequado de reflexão para os alunos responderem apropriadamente.
- Só pode fazer perguntas; não pode declarar suas opiniões ou interpretações.
- Deve exigir que os participantes defendam as suas opiniões com evidências do texto.
- Deve encorajar os participantes a concordar e discordar em face de substanciais razões.
- Pode registrar o número e a qualidade das respostas dos participantes.
- Deve determinar quando concluir o seminário

Dicas de Gestão

- O primeiro seminário deve durar não mais que 30 minutos para os alunos se familiarizem com o formato. Os seminários subsequentes podem ter entre 45-50 minutos, particularmente quando se examina textos mais complexos.
- Os alunos devem ser selecionados para os círculos internos e externos com o cuidado para evitar comportamentos indesejados.
- As regras de ações, expectativas e práticas de classificação devem ser compartilhadas com os alunos antes do seminário.
- Distribuir um número igual de fichas ou "fichas de fala" a todos os participantes; exigir que os participantes usem todas as suas fichas antes do final da discussão.
- Parar a discussão para inserir comentários, elogiar os participantes, ou para frear comportamentos negativos durante o primeiro seminário, quando os alunos se familiarizarem com o formato de seminário, o professor não precisa fornecer qualquer *feedback*.
- O círculo externo deve ser eliminado se as turmas tiverem quinze alunos ou menos.

Opções para diagnóstico e avaliação do trabalho de alunos

- Participação dos alunos e compreensão pode ser determinada e avaliada usando os seguintes métodos:
- Rubrica para avaliar a conduta do estudante, falando, raciocinando, ouvido e/ou preparando.
- Lista de verificação de comportamentos positivos e negativos.
- Auto avaliação

ANEXOS

FICHA DE AVALIAÇÃO SEMINÁRIOS SOCRÁTICOS

1. Preparação/Comprometimento

- A. () Veio ao seminário bem preparado, com anotações e com o texto anotado/marcado.
- B. () Veio ao seminário razoavelmente preparado, com anotações ou com o texto anotado/marcado.
- C. () Veio ao seminário pouco preparado, com poucas notas e o texto não está marcado/anotado.
- D. () Veio ao seminário mal preparado, sem notas e sem o texto marcado/anotado.

2. Conhecimento do texto/leitura prévia

- A. () Através de seus comentários, demonstra um profundo conhecimento do texto.
- B. () Através de seus comentários, demonstra um bom conhecimento do texto.
- C. () Através de seus comentários, demonstra um conhecimento geral do texto.
- D. () Através de seus comentários, ou da falta deles, demonstra pouca compreensão do texto.

3. Escuta

- A. () Através de suas observações, mostra que está ativamente ouvindo os outros participantes oferecendo importantes contribuições para os comentários dos outros.
- B. () Mostra que está ativamente ouvindo os outros participantes, mas oferece poucas ou não importantes contribuições para os comentários dos outros.
- C. () Mostra que está escutando ativamente os outros, mas não oferece contribuições para os comentários dos outros.
- D. () Mostra que não está escutando ativamente os outros e não oferece nenhuma contribuição para os comentários dos outros.

4. Análise crítica

- A. () Faz uma análise sólida e rica apresentando uma compreensão clara e profunda das leis, ideias, problemas, valores e/ou princípios apresentados no texto contribuindo assim para o desenvolvimento do debate.
- B. () Faz uma análise sólida mais geral das leis, ideias, problemas, valores e/ou princípios apresentados no texto, mas não o suficiente para desenvolver o debate.
- C. () Faz uma análise pouco sólida com algumas falhas de compreensão.
- D. () Não oferece nenhuma análise ou comentário.

5. Argumentação/Fundamentação

- A. () Observações muitas vezes remetem a partes específicas do texto
- B. () Observações algumas vezes remetem a partes específicas do texto
- C. () Participante confia mais sobre a sua opinião, e menos sobre o texto para conduzir seus comentários
- D. () Ignora a discussão e os seus participantes

6. Generalização/Contextualização

- A. () Oferece explicações e/ou referências que estendem o diálogo, incentivando o diálogo em grupo sobre a contextualização e universalidade do texto.
- B. () Oferece explicações e/ou referências que estendem o diálogo, mas que não incentivam o diálogo em grupo sobre a contextualização e universalidade do texto.
- C. () Oferece explicações e/ou referências, mas que não estendem o diálogo e não incentivam o diálogo em grupo sobre a contextualização e universalidade do texto.
- D. () Não oferece explicações e/ou referências

TIPOS DE QUESTÕES

A **mágica** dos seminários socráticos está na qualidade e na dinâmica das questões formuladas. Nesse sentido, questões efetivas demandam uma certa habilidade e competência para formulá-las, sendo necessário conhecer um pouco a sua tipologia.

Basicamente, as questões podem ser divididas em dois tipos: **abertas** e **fechadas**.

QUESTÕES FECHADAS:

Definição:

Existem duas definições que são usados para descrever as perguntas fechadas. Uma definição comum é: “A pergunta fechada pode ser respondida com uma única palavra ou uma frase curta.” Assim, “Quantos anos você tem?” e “Onde você mora?” são perguntas fechadas. Uma definição mais restrita que é utilizada as vezes é: “As questões fechadas podem ser respondidas com ‘sim’ ou ‘não’.”

As questões fechadas têm as seguintes características:

- Elas dão fatos.
- Elas são fáceis de responder.
- Elas são rápidas para responder.
- Elas mantêm o controle da conversa com o entrevistador.
- A questão fechada geralmente recebe uma única palavra ou resposta muito curta, factual. Por exemplo: "Você está com sede? " A resposta é "Sim" ou "Não"; "Onde você mora? " A resposta geralmente é o nome de sua cidade ou o seu endereço.

QUESTÕES FECHADAS são úteis nas seguintes situações:

- Iniciar a discussão, uma vez que torna mais fácil para a outra pessoa responder.
- Testar o seu entendimento, ou o de outra pessoa (pedindo perguntas sim / não).
- Concluir uma discussão

☞ Observe como você pode transformar qualquer opinião em uma questão fechada que força um sim ou não, adicionando questões como "não é?" ou "eles não podem?", para qualquer declaração.

A primeira palavra de uma questão configura a dinâmica da questão fechada e sinaliza a resposta fácil pela frente. Estas palavras são: É, Que, Onde, São, Será, Se, etc.

☞ Quando usada na análise e discussão de um texto ajudará a todos na classe ou os participantes de um seminário socrático a chegar a um acordo sobre eventos ou caracteres no texto. Essa pergunta tem geralmente uma resposta "correta".

Problemas das QUESTÕES FECHADAS:

- A questão fechada mal colocada pode matar a conversa e levar a silêncios constrangedores, então é melhor evitá-la quando se pretende uma discussão mais ampla.

QUESTÕES ABERTAS

Definição:

Uma questão aberta pode ser definida assim:

“Uma questão aberta é susceptível de receber uma resposta longa”

Perguntas abertas extraem respostas mais longas. Elas geralmente começam com “o quê”, “porquê” e “como”. Uma questão aberta se dirige ao conhecimento, opinião ou sentimentos do interlocutor. "Diga-me" e "descreva-me" podem também ser usados da mesma maneira como questões abertas.

☞ Embora qualquer questão possa receber uma resposta longa, questões abertas deliberadamente buscam respostas mais longas, e são o oposto de perguntas fechadas.

As Questões Abertas têm as seguintes características:

- Elas exigem que o respondente pense e reflita.
- Elas vão te dar opiniões e sentimentos.
- Elas entregam o controle da conversa para o interlocutor.
- São de natureza exploratória
- Elas permitem que o interlocutor forneça qualquer resposta que escolher, sem forçá-lo a escolher entre opções concretas.

As perguntas abertas são boas para:

- Desenvolver um diálogo.
- Descobrir mais detalhes sobre o texto
- Descobrir a opinião da outra pessoa
-

TIPOS DE QUESTÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PARA O SEMINÁRIO SOCRÁTICO

1. Questão ou questões de sondagem (fechadas)

- a. Questão ou questões que ajudarão a todos na classe ou os participantes do seminário socrático a chegar a um acordo sobre aspectos relativos ao tema, problemas, objetivos, características, etc. do texto escolhido. Essas questões têm geralmente uma resposta "correta".

- 2. Questão ou questões essenciais** (abertas)
 - a. Questão ou questões motivadas por uma curiosidade genuína por parte do professor e/ou dos participantes, não tem uma única resposta "correta", é concebida para gerar diálogo que conduza a uma maior compreensão das ideias do texto, e são adequadamente respondidas fazendo-se referência ao texto.
- 3. Questão ou questões de conexão com o mundo** (abertas)
 - a. Questão conectando o texto com o mundo real.
- 4. Questão ou questões sobre a universalidade do texto**
 - a. Questão que discute a universalidade do texto
- 5. Questão ou questões de conclusão** (fechadas)
 - a. Questão ou questões que ajudarão a concluir o seminário estabelecendo um consenso ou apontando os pontos que permanecem obscuros e que requerem investigação posterior.